

*Depois destas coisas (15:1)*

Isto é, depois da batalha contra aqueles reis, depois do encontro com Melquisedeque, depois de recusar a recompensa do rei de Sodoma.

*veio a palavra do Senhor a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão (15:1).*

“A palavra do Senhor”. Esta é a primeira vez que esta frase é usada na Bíblia. Ela será usada muitas e muitas vezes. A primeira vez que uma frase aparece é sempre interessante. E esta é a primeira aparição de: “A palavra do Senhor”. Mais tarde, no Novo Testamento, a Palavra do Senhor é identificada como Jesus Cristo.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam” (João 1:1-5). “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós” (João 1:14).

A Palavra do Senhor veio a Abraão numa visão. Pode ser que Jesus estivesse se referindo a isto quando Ele disse: “Abraão exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se” (João 8:56). “Veio a Palavra do Senhor a Abraão em visão”.

E esta é a primeira vez que as palavras “escudo” e “galardão” são usadas e é a primeira vez que Deus se revela como “Eu sou”. “Eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão”. Jesus usou essa expressão muitas vezes no Novo Testamento. “Eu sou a luz do mundo” (João 8:12). “Eu sou o pão da vida, que desce do céu” (João 6:48,50). “Eu sou o bom Pastor” (João 10:11). E muitas vezes, no evangelho de João, Jesus usa “Eu sou”, o ego-eimi. “Antes que Abraão existisse, Eu sou” (João 8:58). Este é o nome que Deus usou para se revelar à nação de Israel como o Deus que se torna o que você precisa. “Eu sou o teu escudo”.

Abraão, provavelmente esteve pensando na batalha, agora que tinha voltado para casa. Ele começa a reviver as experiências. É impressionante como sua mente pode voltar às vívidas e poderosas experiências, e que você quase pode revivê-las novamente. Muitos dos que lutaram em alguma guerra começam a revivê-la em casa,

no meio da noite. Eles sentem como se estivessem lá. Eles começam a ouvir os sons, o bombardeio, a tensão. Eles começam a gritar e revivem a experiência que causou essa impressão tão profunda em sua mente. Durante a experiência você procura se conter. Então mais tarde, de certa forma, ela encontra uma maneira de se expressar.

Talvez Abraão estivesse tendo uma dessas experiências, talvez ele estivesse passando pela guerra de novo, ouvindo o som dos escudos e das espadas retinindo. O escudo desviando as flechas e o protegendo; a espada brilhando; e ele talvez estivesse pensando: “Um dos reis se reagrupou. E se eles descerem e me pegarem de surpresa? E se eles invadirem a terra, me destruírem e levarem todas as minhas riquezas?”

Ele viu que a riqueza é uma coisa incerta. As cidades prósperas dos amorreus foram destruídas. As cidades da campina foram saqueadas. A fortuna de Ló foi levada. E de uma hora pra outra os homens que tinham ficado ricos com a invasão, tiveram suas riquezas tomadas. E ele viu a incerteza dos tesouros e das riquezas do mundo. Ele começou a pensar: “Se eles vierem e levarem as minhas riquezas, o que eu vou fazer? E se eu for pego numa emboscada e não tiver meu escudo? E se eu for pego de surpresa?” E o medo começou a apertar o coração de Abraão, porque a primeira coisa que o Senhor disse foi: “Não temas”. Isso indica que ele estava com medo. O Senhor disse: “Eu sou o teu escudo”.

“Você não tem que se preocupar se tem ou não seu escudo com você, Abraão: Eu sou o seu escudo; Eu sou a sua defesa; Eu vou protegê-lo. Você não tem que se preocupar com seu suprimento. Eu sou o seu grandíssimo galardão. Eu sou sua fonte de recursos. Se você Me tem, você tem os recursos com você. Você não tem que se preocupar com as provisões. Você tem a Mim. Eu sou teu grandíssimo galardão”. Abraão tomou uma decisão muito sábia ao recusar os tesouros que o rei de Sodoma tinha lhe oferecido, em troca da maior riqueza de Deus, que se tornou seu grandíssimo galardão.

Ah, se pudéssemos entender que se temos o Senhor, temos defesa, temos a proteção que precisamos, além de termos a provisão de que precisamos. Deus quer ser para você tudo o que você precisa. Ele quer ser o seu protetor. Ele quer ser o seu provedor. “Eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão”.

*Então disse Abrão: Senhor Deus (15:2),*

Agora, aqui, é também a primeira vez que esta expressão é usada, Adonai. Na verdade, Senhor Deus. Ele está dizendo Adonai Jeová. Em algumas Bíblias Deus ou

Senhor está escrito com todas as letras maiúsculas. Isso indica que é a tradução daquela palavra hebraica, Jeová, que é uma palavra repleta de mística glória e de beleza. Adonai é um título de Senhor. Por isso tem apenas a primeira letra Maiúscula. Este é o primeiro uso de Adonai nas escrituras. É um título que identifica o tipo de relacionamento.

Abraão se coloca como servo. Quando ele usa Adonai, ele define qual é o tipo de relacionamento que ele tem com Deus. Neste relacionamento o Senhor é mestre. “Senhor” pode ser usado para divindade ou para homem. Abraão era senhor sobre seus servos. No nosso texto, quando ele se aplica ao homem, a palavra se escreve com “s” minúsculo. Quando ele se aplica a Deus, escreve-se com “S” maiúsculo.

Sara vai chamar Abraão de senhor. É um termo de respeito e indica relacionamento. No Novo Testamento seu equivalente é o grego “Kurios” quando se refere a Jesus, o Senhor, Kurios, Jesus Cristo. Agora, sabendo que é um termo de relacionamento, entendemos porque Jesus disse, um dia: “Por que você Me chama Kurios, Kurios? Por que você me chama Senhor, Senhor mas não faz as coisas que Eu mando?” Isso é inconsistente e é errado. Você está usando um título, mas o usa como nome. Eu não sou seu verdadeiro Senhor.

Muitas pessoas usam o título “Senhor”, “Bom Senhor”, mas apenas como um nome, não estão indicando o tipo do relacionamento. É uma palavra que deveria indicar o tipo do relacionamento. É lindo, mas não é um nome. É um título que indica o relacionamento. E Seu Título, a meu ver, é Senhor Jesus Cristo. Seu nome é Jesus Cristo, mas Seu título, e no meu relacionamento com Ele, Ele é meu Senhor e eu quero submeter a minha vida total e completamente a Ele.

Agora, Abraão disse: Adonai Jeová, Senhor Deus.

*que me hás de dar (15:2),*

O Senhor disse: “Eu sou teu grandíssimo galardão”. Você acabou de recusar todo o despojo que capturou daqueles reis. Então Ele diz: “Eu sou teu grandíssimo galardão”. “E o que o Senhor vai me dar?”

*pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer? (15:2)*

Se Abraão morresse sem ter filhos, Eliézer, que era o seu principal empregado, se tornaria o herdeiro de todos os bens de Abraão. Então, “o que o Senhor vai me dar?” Tudo o que eu tenho vai pra Eliézer; ele nem é meu filho. Então, o Senhor é o meu

galardão. Ótimo, mas eu não tenho filhos. Eu não tenho herdeiro. É interessante, quando você vai ficando mais velho, você começa a não pensar tanto si mesmo, mas pensa mais no que você pode deixar pros seus filhos. Então você passa a não economizar tanto pro seu próprio futuro, você começa a planejar pra que as coisas não sejam tão difíceis pra seus filhos como foram pra você, se possível.

Então o que o Senhor vai me dar, uma vez que eu não tenho filhos? Eliézer, o damasceno, será o herdeiro de toda a minha casa.

*Disse mais Abrão: Eis que não me tens dado filhos, e eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro. E eis que veio a palavra do Senhor (15:3-4)*

De novo: “ a Palavra do Senhor”.

*a ele dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas entranhas sair, este será o teu herdeiro. Então o levou fora, e disse: Olha agora para os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua descendência (15:4-5).*

Deus já tinha dito: “Como o pó da terra”. Agora: “Olhe as estrelas e veja se consegue contá-las: assim será a sua descendência”. Paulo e Tiago citam este famoso versículo:

*E creu ele no Senhor, e [o Senhor] imputou-lhe isto por justiça (15:6).*

Deus lhe deu uma incrível promessa. Abraão tem oitenta e cinco anos e Deus diz: “Vou fazer a sua descendência como as estrelas do céu, você não vai conseguir contá-los” e “Abraão creu na promessa de Deus” por mais absurda que parecesse. “Deus imputou sua fé por justiça”. Por isso Abraão é chamado o pai dos que acreditam. A justiça nos é imputada porque cremos na promessa de Deus em Jesus Cristo: que Jesus morreu pelos nossos pecados e que levou as nossas iniquidades sobre Si, sobre o Seu próprio corpo. Ele morreu no nosso lugar e porque acreditamos na promessa de Deus, Ele nos considera justos.

Ele não imputa as minhas obras por justiça. Ele não imputa as minhas orações por justiça. Ele não imputa o meu estudo da Palavra por justiça. Ele não imputa a minha diligência ou sinceridade por justiça. Ele imputa a minha fé por justiça. E isso é maravilhoso porque muitas vezes as minhas obras são horríveis! Elas são negativas. Eu muitas vezes falho (completamente) nas minhas devocionais. Ele não imputa aquilo contra mim. Ele imputa a minha fé por justiça.

O apóstolo Paulo fala sobre a sua própria experiência de justiça pela lei, que era perfeita. Ele disse: “Segundo a justiça que há na lei, eu era irrepreensível. Mas o que

para mim era ganho reputei-o perda por Cristo, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo, e seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo” (Filipenses 3:6-9). Crer em Deus faz com que a minha fé me seja imputada por justiça.

É aqui onde tudo começa com Abraão. Ele creu em Deus. Deus disse que iria fazer a sua descendência numerosa como as estrelas e que ele não conseguiria contá-los. Ele creu e Deus disse: “É isso aí. Você está justificado”. Deus lhe imputou a fé por justiça. Isso é ótimo, porque as obras de Abraão nem sempre foram as melhores. Ele fez algumas coisas... ruinzinhas depois disto. Mas a sua fé na promessa foi fundamental.

E em breve nós vamos ver que aquela fé nem sempre foi forte e poderosa como deveria, porque muitas vezes Satanás vem e diz: “Certo. Mas veja, você falhou na sua fé muitas vezes, irmão. Sabe, sua fé ficou fraquinha”. Você tenta outras coisas e ele começa a apontar que a sua fé não é assim tão perfeita: “Se Ele imputa a sua fé por justiça, talvez você também seja lançado fora porque a sua fé nem sempre é firme e forte”. Bom, nem a de Abraão foi. Então, vemos que Deus lhe imputou sua fé por justiça. Nós vamos ver alguns fracassos na fé dele logo mais.

*Disse-lhe mais: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para herdá-la. E disse ele: Senhor Deus (15:7-8),*

Novamente: Adonai Jeová.

*como saberei que hei de herdá-la? (15:8)*

Qual será o sinal?

*E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho. E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu (15:9-10).*

Em outras palavras, ele as deixou inteiras.

*E as aves desciam sobre os cadáveres; Abraão, porém, as enxotava (15:11).*

Os abutres começaram a descer e a atacar, mas Abraão as enxotava.

*E pondo-se o sol (15:12),*

Abraão estava cansado de enxotar os abutres que estavam voando sobre os animais que ele tinha colocado lá.

*um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele. Então disse a Abrão: Saibas, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos (15:12-13),*

“E será afligida por quatrocentos anos” não implica necessariamente que eles fossem ficar quatrocentos anos no Egito. Deus está lhe dizendo que eles irão pra terra alheia. Eles descerão pro Egito mas eles serão afligidos por quatrocentos anos.

Creio que quatrocentos anos seja um número arredondado. Gálatas diz, no capítulo três, que foram quatrocentos e trinta anos desde que Deus fez esta promessa a Abraão até que a lei foi dada no Monte Sinai, até a saída deles do Egito. O que quer dizer que a permanência no Egito, que seria de quatro gerações, não foi uma permanência de quatrocentos anos, mas de cerca de duzentos e cinquenta anos. Mas eles seriam afligidos pelo povo ao seu redor até que Deus os tirasse e os levasse à terra, quando então eles teriam um lugar para habitar.

Então, em vez de uma permanência total de quatrocentos e trinta anos no Egito, esse período começou na época que a aliança foi feita a Abraão. Por isso a permanência no Egito durou cerca de duzentos e cinquenta anos, quatro gerações.

*Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir [isto é, o Egito], e depois sairá com grande riqueza (15:14).*

Aqui temos uma profecia interessante porque eles realmente foram ao Egito. E Deus julgou o Egito. E quando saíram de lá, eles saquearam os egípcios. Eles saíram com muitas riquezas. Eles se apropriaram de jóias e de outras coisas dos senhores egípcios, eles partiram com o que, na verdade, foi uma espécie de pagamento atrasado pelo cativo.

*E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado. E a quarta geração (15:15-16)*

Isto é, após terem ido para o Egito.

*tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia. (15:16)*

Em outras palavras, a iniquidade dos povos que viviam em Canaã não estava completa e ainda não havia sido julgada.

*E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades. Naquele mesmo dia fez o Senhor uma aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates; E o queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu, E o heteu, e o perizeu, e os refains, E o amorreu, e o cananeu, e o girgaseu, e o jebuseu. (15:17-21)*

Eles nunca chegaram a conquistar toda a terra. Deus prometeu a Abraão e à sua descendência, toda a terra até o Rio Nilo, até o Rio Eufrates, e até o Mediterrâneo. Era uma área muito maior do que eles jamais conquistaram. Agora, esta foi uma experiência muito interessante e muito estranha. Havia os cadáveres dos animais, ele enxotando os abutres, depois a profecia do Senhor sobre as trevas que seus descendentes passariam, como escravos no Egito. E depois um forno de fumaça e uma tocha de fogo que passou entre as metades dos animais e a aliança do Senhor com Abraão. Este é um capítulo muito interessante que merece muito estudo.

## **Capítulo 16**

*Ora Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome era Agar. E disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de dar à luz; toma, pois, a minha serva; porventura terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai. (16:1-2)*

Este foi um erro. Nem sempre é um erro ouvir a voz da sua esposa, mas esta é a segunda vez que lemos que um homem deu ouvido à voz da sua esposa e em ambas as vezes foi um erro. Agora, em outras vezes Deus vai dizer: “Escute Sarai, tua esposa e dê ouvidos à sua voz”.

*Assim tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã (16:3).*

Então Abraão tinha oitenta e cinco anos.

*E ele possuiu a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos. (16:4)*

Ela era estéril. Nós sempre podemos dizer: “Bem, talvez o marido seja incapaz de ter filhos. Talvez o problema esteja nele”. Mas quando Agar concebeu tão rapidamente, ficou óbvio que Sarai que era estéril. Havia uma maldição sobre a esterilidade naquela cultura. E Agar desprezou Sarai.

*Então disse Sarai a Abrão: Meu agravo seja sobre ti; minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos; o Senhor julgue entre mim e ti. E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva está na tua mão; faze-lhe o que bom é aos teus olhos. E afligiu-a Sarai, e ela fugiu de sua face. E o anjo do Senhor a achou junto a uma fonte de água [O anjo de Jeová a achou junto a uma fonte de água] no deserto, junto à fonte no caminho de Sur (16:5-7).*

Agar estava voltando ao Egito. Ela estava fugindo de lá e estava voltando pra casa. Mas pra voltar pra casa ela teria que passar por aquele terrível deserto. Ela certamente teria morrido tentando voltar ao Egito. E ela estava junto à fonte de água.

*E disse: Agar, serva de Sarai, donde vens, e para onde vais? E ela disse: Venho fugida da face de Sarai minha senhora. Então lhe disse o anjo do Senhor: Torna-te para tua senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos (16:8-9).*

Agora ela, na verdade, estava errada ao desprezar Sarai, e o Senhor está lhe dizendo que retorne e se humilhe.

*Disse-lhe mais o anjo do Senhor: Multiplicarei sobremaneira a tua descendência, que não será contada, por numerosa que será. Disse-lhe também o anjo do Senhor: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome Ismael; porquanto o Senhor ouviu a tua aflição. (16:10-11)*

Ela provavelmente estava chorando; Deus ouviu seu choro e disse que o menino deveria se chamar Ismael, que quer dizer “O Senhor ouvirá”. Deus vai ouvir.

*E ele será homem feroz, e a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos. E ela chamou o nome do Senhor, que com ela falava: Tu és Deus que me vê; porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê? Por isso se chama aquele poço de Beer-Laai-Rói; eis que está entre Cades e Berede. (16:12-14).*

Ela tinha andado boa parte do deserto até o Sinai, e de lá foi até perto de Cades. O nome do poço é “o poço daquele que vive e me vê”. Beer-Laai-Rói. Beer é poço, o poço daquele que vive e vê.

*E Agar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho que Agar tivera, Ismael. E era Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu à luz Ismael. (16:15-16).*

*Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos (17:1),*

Então, treze anos se passaram.

*apareceu o Senhor a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso (17:1),*

Este é o primeiro uso da expressão Deus Todo-Poderoso, El Shaddai.

*anda em minha presença e sê perfeito. E porei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente (17:1-2).*

Nós já passamos pelo capítulo dezesseis, mas eu tenho que destacar que Abraão e Sarai estavam tentando ajudar Deus. Deus tinha prometido que iria abençoar Abraão, que iria fazer a sua descendência como as estrelas do céu, que ele não conseguiria contá-las. Então Sarai surge com um plano alternativo. “Abraão, veja, parece que nós não vamos conseguir, eu estou ficando muito velha... por que você não toma a minha serva e tem um filho com ela?”

Este foi um lapso da fé de Abraão na promessa de Deus. A fé dele não era perfeita... ele não era um homem perfeito. A sua fé não era completa. Por isso, não se preocupe se a sua fé não é completa. Não deixe que Satanás use esse argumento. O importante é que você creia em Jesus Cristo.

“E porei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente”.

*Então caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo: Quanto a mim, eis a minha aliança contigo: serás o pai de muitas nações; E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome (17:3-5);*

Em vez de Abrão: sublime pai, ele passa a ser Abraão: pai de muitas nações.

*porque por pai de muitas nações te tenho posto; E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti; E estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para te ser a ti por Deus, e à tua descendência depois de ti. E te darei a ti e à tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão e ser-lhes-ei o seu Deus (17:5-8).*

Deus aqui repete a promessa de dar a Abraão muitos descendentes e de lhes dar esta terra para sempre. A terra é deles. Pertence a eles.

*Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás a minha aliança, tu, e a tua*

*descendência depois de ti, nas suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: Que todo o homem entre vós será circuncidado (17:9-10).*

Aqui Deus estabeleceu o ritual da circuncisão, que se tornou, sem dúvida, o ritual mais importante para os judeus. É um emblema, é uma marca (sinal) do povo, de que foram separados para Deus. O significado espiritual é que o povo cortou a vida carnal e vive segundo o Espírito. Mas eles cometeram o erro, como as pessoas sempre fazem com relação a rituais, de considerar o ritual como realidade.

Na verdade é uma questão do coração. Deus queria um povo cujo coração estivesse separado da carne. Um povo que fosse espiritual, com uma mentalidade espiritual, que servisse a Deus no Espírito. Esse modo de vida espiritual estaria simbolizado na circuncisão. Deus buscava algo espiritual, pessoas que cortassem fora a mente carnal, o coração carnal e que servissem a Deus no Espírito. Mas eles começaram a substituir a realidade pelas experiências do coração, pelo ritual físico, tornando a circuncisão completamente sem sentido.

Se depois de passar pelo ritual da circuncisão no seu coração você ainda vivesse ou andasse segundo a carne, a circuncisão não teria nenhum significado. E, se você passasse pelo corte da carne em seu coração, o ritual também não significava nada. Pois Deus estava sondando o coração e a obra no coração. É a mesma coisa com o batismo na igreja.

Para muitos o batismo se tornou um ritual sem significado. Eles pensam: “O importante é ser batizado”. Mas o batismo não salva porque ele não vai limpar a imundície da carne. Você pode ser batizado uma dúzia de vezes e não ser salvo. O ritual do batismo não salva. É a obra do Espírito Santo no seu coração que realmente conta.

Então Deus estabeleceu um ritual exterior que deveria refletir uma experiência interior, o desligamento do coração carnal, do coração segundo a carne, porque Deus desejava um povo cujo coração fosse segundo o Espírito, segundo Deus. Portanto foi aqui onde o ritual foi estabelecido, quando Deus o ordenou a todos os filhos de Abraão e a todos da sua casa: seus servos e todos que tivessem sido levados à casa de Abraão. A circuncisão era para ser feita em Abraão e todos os seus descendentes meninos deveriam passar por ela no oitavo dia de vida.

*Disse Deus mais a Abraão: A Sarai tua mulher não chamarás mais pelo nome de Sarai, mas Sara será o seu nome (17:15).*

<p>O nome Sara quer dizer princesa. Esse é um bom nome para uma esposa, rapazes. Vocês podem começar a chamar suas esposas de Princesa! É um lindo nome.</p>
<p><i>Porque eu a hei de abençoar, e te darei dela um filho; e a abençoarei, e será mãe das nações; reis de povos sairão dela (17:16).</i></p>
<p>Deus está dizendo: “Eu vou abençoá-la. Sara vai ser mãe!”</p>
<p><i>Então caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se (17:17),</i></p>
<p>Agora, este não foi um riso de incredulidade, seu riso foi de alegria. “É isso aí!” Foi um riso de alegria pela promessa que recebeu. Agora, mais tarde, Sara riu, mas seu riso foi de incredulidade. “Ah, você me conhece, não é? Sou uma velha! Ainda vou ter a alegria de ter um filho?” Ela riu expressando incredulidade.</p>
<p>E o Senhor a repreendeu. “Por que Sara riu?” “Eu não ri”. “Ah, sim, você riu”. Abraão ao receber a notícia riu de pura alegria, enquanto ela riu porque parecia inacreditável. Portanto parece muito apropriado que o nome do menino fosse Riso. Isaque quer dizer riso. É um nome que se encaixa bem porque ambos riram diante da possibilidade de terem um filho na idade que tinham.</p>
<p>Então Abraão caiu sobre seu rosto e riu.</p>
<p><i>e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? E dará à luz Sara da idade de noventa anos? E disse Abraão a Deus (17:18):</i></p>
<p>Mas este é um lapso de fé:</p>
<p><i>Quem dera que viva Ismael diante de teu rosto! (17:18)</i></p>
<p>Em outras palavras: “Deus, deixa pra lá. Sara já tem noventa anos, eu tenho cem. Está tudo bem. Não tem problema, Senhor. Deixe Ismael, que já tem treze anos, viver diante de Ti”.</p>
<p><i>E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque [Riso], e com ele estabelecerei a minha aliança, por aliança perpétua para a sua descendência depois dele (17:19).</i></p>
<p>Mas não era pra Ismael ser o herdeiro desta aliança e da terra, mas sim Isaque. Então na verdade a terra não pertence aos árabes pela aliança de Deus. Ela pertence aos descendentes de Isaque.</p>
<p><i>E quanto a Ismael, também te tenho ouvido (17:20);</i></p>

Você disse: “Que Ismael viva diante de Ti”. Está bem.

*eis aqui o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação. A minha aliança, porém, estabelecerei com Isaque, o qual Sara dará à luz neste tempo determinado, no ano seguinte. Ao acabar de falar com Abraão, subiu Deus de diante dele. Então tomou Abraão a seu filho Ismael, e a todos os nascidos na sua casa (17:20-23),*

E eles cumpriram o mandamento de Deus quanto ao ritual da circuncisão.

*E era Abraão da idade de noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio (17:24).*

## Capítulo 18

*Depois apareceu-lhe o Senhor nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia (18:1)*

Lá pode ficar muito quente, mesmo.

*E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra, E disse: Meu Senhor [Adonai], se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore; E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste (18:2-5).*

O Senhor estava passando com dois anjos. Abraão correu pra encontrar-se com eles. Na verdade, ele mostrou uma tremenda hospitalidade: “Deixem-me pegar água pra lavar seus pés. Deixem-me pegar algo pra vocês comerem. Descansem um pouco na sombra, esta é a parte mais quente do dia. Depois vocês podem continuar sua jornada”.

Em Hebreus aprendemos sobre a importância da hospitalidade. Podemos ter hospedado anjos sem saber.

*E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos (18:6).*

Ela fez uns bons pães sírios.

*E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram (18:7-8).*

Isso é muito interessante... Abraão lhes deu manteiga, leite e carne. Mas isso não é kosher. Aqui Abraão, o pai de Israel, não foi kosher! Agora, a lei kosher que diz para não consumir derivados de leite com carne não é uma interpretação correta das Escrituras. É uma daquelas coisas que os fariseus adoram fazer: dar importâncias a coisas pequenas. A lei diz: “não cozerás o cabrito no leite de sua mãe”. Em outras palavras, você não deve pegar o bode filhote e cozinhá-lo no leite da sua própria mãe. Isso não era certo fazer.

Mas os judeus não consideram kosher consumir derivados de leite com carne. Veja: se você beber um copo de leite e comer um filé, você não sabe, mas aquele filé pode ter vindo do bezerro da vaca que pode ter dado o leite que você está bebendo, e seu estômago vai cozer o bezerro no leite: você estaria dessa forma cozendo o cabrito no leite da mãe. Portanto tome muito cuidado para não fazer isso: não coma queijo ou qualquer derivado do leite com qualquer tipo de carne, a não ser que seja peixe. Esta é a lei kosher. É um exagero! Não foi isso que Deus queria. Aqui Abraão não está sendo nada kosher. E nem os anjos, porque eles comeram.

*E disseram-lhe: Onde está Sara, tua mulher? E ele disse: Ei-la aí na tenda. E disse: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá um filho. E Sara escutava (18:9-10).*

Ela estava escondida atrás da porta da tenda, escutando o que eles estavam dizendo. Ela estava atrás da porta da tenda, escutando,

*E eram Abraão e Sara já velhos, e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres (18-11).*

Ela já havia passado por aquela mudança no corpo das mulheres (menopausa).

*Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho? (18:12)*

Ela chama seu marido de senhor.

*E disse o Senhor a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Na verdade darei eu à luz ainda, havendo já envelhecido? Haveria coisa alguma difícil ao Senhor [Jeová]? (18:13-*

14)

Ah, que pergunta incrível, não? Deus disse a Abraão: “Eu sou Deus, há alguma coisa difícil pra Mim?” Paulo diz: “Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos” (Efésios 3:20). Há alguma coisa difícil para Deus? Por que Sara riu? Há alguma coisa difícil para Deus? Por que Sara riu? Porque ela via apenas as possibilidades humanas. Ela não estava olhando pra Deus.

Muitas vezes nós rimos de coisas que parecem ser inacreditáveis, porque nós estamos apenas vendo os aspectos humanos em vez de olharmos pra Deus, que é capaz de colocar de lado as leis humanas e todo tipo de restrição ou proibição. Então, já lhe tinha cessado o costume das mulheres. E daí? Há alguma coisa demasiadamente difícil pra Deus? Por que Sara riu?

*Ao tempo determinado tornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho. E Sara negou, dizendo: Não me ri; porquanto temeu. E ele disse: Não digas isso, porque te riste. E levantaram-se aqueles homens dali, e olharam para o lado de Sodoma; e Abraão ia com eles, acompanhando-os (18:14-16).*

Abraão os acompanhou, andando com eles.

*E disse o Senhor (18:17):*

Interessante. A palavra Senhor usada aqui é Jeová. “E disse Jeová”.

*E disse o Senhor: Ocultarei eu a Abraão o que faço (18:17),*

Três homens apareceram a Abraão como anjos mas um deles era Jeová. Certamente foi Jesus Cristo numa das teofanias (que são as manifestações de Jesus Cristo no Velho Testamento). Poderia ter sido Melquisedeque. Talvez Jesus tenha se referido a este encontro quando disse: “Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se”. Aqui Abraão está falando diretamente com Jeová, mas não o Pai.

“Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou” (João 1:18). Então, esta é uma das manifestações de Deus no Velho Testamento. Não é o Pai, pois Jesus disse que Ele “nunca foi visto por ninguém”. Esta teria sido uma manifestação de Jesus Cristo como Jeová, porque o próprio nome de Jesus Cristo é Jehovah Shuah e Seu nome no milênio será Jehovah Tsidkenu. Então Ele se manifestou e apareceu como Jeová, falando diretamente a Abraão. “E disse Jeová: Ocultarei eu a Abraão o que faço”,

*Visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? Porque eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para agir com justiça e juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado. Disse mais o Senhor: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito, Descerei agora, e verei se com efeito têm praticado segundo o seu clamor, que é vindo até mim; e se não, sabê-lo-ei. Então viraram aqueles homens os rostos dali, e foram-se para Sodoma; mas Abraão ficou ainda em pé diante da face do Senhor. E chegou-se Abraão, dizendo: Destruirás também o justo com o ímpio? Se porventura houver cinqüenta justos na cidade, destruirás também, e não pouparás o lugar por causa dos cinqüenta justos que estão dentro dela? Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti. Não faria justiça o Juiz de toda a terra? (18:18-25)*

Reparem em Abraão quando ele começa a interceder a Jeová pela cidade de Sodoma. Qual é a sua premissa? Que não seria certo que Deus destruísse o justo juntamente com o ímpio. Se o juízo de Deus virá sobre o lugar, então o justo não deveria compartilhar o juízo com o ímpio. Se o julgamento virá por causa da perversidade do povo, então não seria certo julgar o justo com o ímpio. Esta é a premissa do seu argumento. E a base é: “Não faria justiça o Juiz de toda a terra?” Não seria justiça se o justo passasse pelo mesmo castigo, ou pelo mesmo julgamento que o ímpio está passando. O Senhor julgaria (destruiria) o justo com o ímpio?

Agora, este é um ponto muito importante, E Pedro falou sobre isto em uma epístola. Ele falou sobre Deus ter livrado o justo Ló que estava incomodado pela maneira que as pessoas viviam ao seu redor . O justo Ló estava atormentado pelo modo de vida daqueles ao seu redor. “Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados” (2 Pedro 2:9).

Eu quero destacar isto porque tem muitas pessoas que seguem um ponto de vista pós-Tribulacionista. E o que o pós-Tribulacionista diz? Que Deus será injusto. Que Deus vai julgar o justo com o ímpio. Que a igreja vai ter que passar pelo período do juízo de Deus quando Sua ira for derramada sobre a terra. E a visão deles é contrária à premissa de Abraão, pois eles dizem que a igreja terá que passar pela Grande Tribulação, e sofrer com o ímpio. Que o juízo e a ira de Deus serão derramados sobre a impiedade daqueles que estiverem habitando sobre a terra.

Eles declaram que Deus não é justo ou que Ele não fará justiça, porque a premissa de Abraão diz que não seria justo destruir o justo com o ímpio. “Não faria justiça o Juiz de toda a terra?”

*Então disse o Senhor: Se eu em Sodoma achar cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei a todo o lugar por amor deles (18:26).*

Agora reparem uma coisa: não seria necessário muitas pessoas para evitar o julgamento de Deus. Deus é muito paciente. Se nesta cidade inteira houver cinquenta pessoas, a mão do juízo será retida. Deus não tem prazer no juízo, Ele tem prazer na misericórdia. E apenas umas poucas pessoas podem ser uma influência salvadora em uma comunidade ímpia. Jesus disse: “Vós sois o sal da terra” (Mateus 5:13). Dessa forma, para Deus eles são uma influência salvadora, o sal na comunidade. Não há necessidade de muitos. Apenas uns poucos reterão o juízo de Deus.

*E respondeu Abraão dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor [Adonai], ainda que sou pó e cinza (18:27).*

Eu sou apenas pó e cinzas, mas me atrevi a falar ao Senhor.

*Se porventura de cinqüenta justos faltarem cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco. E continuou ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? E disse: Não o farei por amor dos quarenta. Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, se eu ainda falar: Se porventura se acharem ali trinta? E disse: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se porventura se acharem ali vinte? E disse: Não a destruirei por amor dos vinte (18:28-31).*

Faça o melhor negócio que puder, Abraão.

*Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, que ainda só mais esta vez falo: Se porventura se acharem ali dez? E disse: Não a destruirei por amor dos dez (18:32).*

Abraão achou que certamente encontraria dez. Há Ló, seus filhos, suas filhas, as famílias... Esta é uma interessante figura de intercessão. Abraão se colocou como intercessor por aquelas pessoas, porque aquelas cidades estavam pra receber o juízo de Deus. Esta é uma linda figura de intercessão.

*E retirou-se o Senhor, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão tornou-se ao seu lugar (18:33).*

No próximo estudo nós vamos descobrir o que aconteceu com Sodoma. Mas vocês deverão ler antes... Leiam os próximos cinco capítulos. Aqui nós temos uma linda figura de intercessão. Mas é o princípio que eu gostaria de destacar: o Senhor sabe como livrar o justo. E vocês sabem que não foram encontrados dez justos. Eles encontraram apenas um.

Eu gostaria de destacar outra coisa: quando o juízo estava pra vir, Ló foi até os seus filhos e implorou que eles fossem embora com ele, mas eles riram. Eles zombaram dele: “Ah, Deus não vai julgar este lugar. Isto tem acontecido por muito tempo”. Embora o próprio Ló, tenha sido capaz de escapar a contaminação, os seus filhos não foram. A mudança pra Sodoma lhe custou a família. Ele se manteve forte; ele se absteve da depravação e da contaminação do lugar, mas os seus filhos não conseguiram resistir e ele perdeu os seus filhos por causa dessa mudança. Isso é muito trágico! Eles absorveram a cultura e o pecado de Sodoma e foram destruídos.

Mas voltando ao princípio: irá Deus destruir o justo com o ímpio? A resposta de Deus foi negativa. Não, Ele não iria destruir o justo com o ímpio. Então o que Deus faz ao justo antes de destruir o ímpio? Ele retirou o justo Ló antes de destruir a cidade. E da mesma forma, antes que a ira e o juízo de Deus venham sobre a terra, Ele irá retirar os justos. Pois “sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados” 2 Pedro 2:9. “Porque do céu se manifesta (o Dia do Juízo) a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça” Romanos 1:18. Não faria justiça o Juiz de toda a terra se destruísse o justo com o ímpio.

Eu considero o ponto de vista dos pós-tribulacionistas como sendo inconsistente com a própria natureza amorosa da justiça de Deus. E o arrebatamento é totalmente consistente com a Sua natureza justa e com a história da libertação do justo antes do juízo ser derramado.

Vamos estudar mais sobre isso nos próximos estudos. Vamos ficar em pé?

Que o Senhor esteja com vocês, os abençoe e os guarde. Que o Senhor faça o Seu rosto resplandecer sobre vocês e lhes dê paz. Que os seus corações sejam cheios do Seu amor. Que vocês andem no Espírito e que sejam fortalecidos pela obra do Seu Santo Espírito em seu homem interior. Que vocês cresçam no conhecimento e no entendimento da Palavra, da vontade e dos propósitos que Deus tem para as suas vidas e que vocês andem diante do Senhor de maneira que seja agradável a Ele. Que

Deus aumente a sua fé e a sua confiança nele. Que Ele opere lindamente nas suas vidas, cuidando e guiando cada um de vocês no caminho da comunhão com Ele. Que suas vidas sejam enriquecidas em todas as coisas em Cristo Jesus.

Que o Senhor e as bênçãos do Senhor sejam sobre vocês por este tempo que nos ausentaremos até a nossa volta, quando continuaremos em comunhão e crescendo juntos na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.